



ColorADD.SOCIAL
Programa
nas Escolas

Mensagem do Empreendedor Social

No ano de 2000, quando me propus criar um sistema de identificação de cores para daltónicos, confesso que se me perguntassem se fazia ideia do impacto que este iria ter em todo o mundo, a resposta simplesmente seria: - Não! Não fazia ideia.

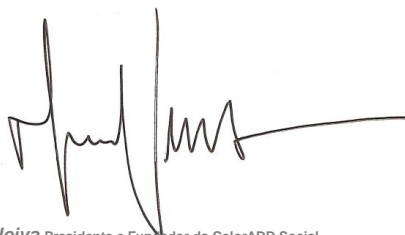
Mas tinha a certeza de que era um ambicioso e bonito desafio que estava disposto a iniciar, fosse qual fosse o seu resultado final. Procurei seguir sempre um caminho sustentado, transparente, feito lado a lado com quem, efetivamente, poderia ver a sua vida facilitada por uma ferramenta capaz de “incluir sem discriminar”!

E foi com essas premissas que naturalmente o ColorADD ganhou dimensão... pela capacidade que tem de só fazer sentido se globalizado e pela “vontade” que tem de servir a Todos... e com tudo isso, a ambição (leia-se, desafio, ou vice-versa, como queiram entender) tornou-se maior e mais legítima.

E a Ambição traduz-se em encontrar um Caminho, ou vários, de chegar a 350 milhões de Pessoas que, espalhadas pelos quatro cantos do mundo, falando diferentes línguas, vivendo diferentes culturas, rezando a diferentes deuses, sem que, no entanto, tenham que assumir a sua limitação perante a sociedade pela dificuldade em “entender” a COR, sempre que esta é fator determinante de identificação, orientação ou escolha – os Daltónicos.

Com a ColorADD.Social vejo o meio de promover e facilitar a implementação desta ferramenta simples no contexto escolar. É o mais nobre desafio que me proponho fazer com Todos!

Hoje estou certo de que um dia esta será mais uma bonita e colorida história, que recordaremos como um legado que Portugal deixa à Humanidade, construindo um mundo “mais colorido”.



Miguel Neiva Presidente e Fundador da ColorADD.Social

Missão da
ColorADD
Social

O Código
ColorADD

Plano de atuação
ColorADD.SOCIAL

Programa
ColorADD.SOCIAL
nas Escolas

Atividades
realizadas

Março 2014 / Maio 2016

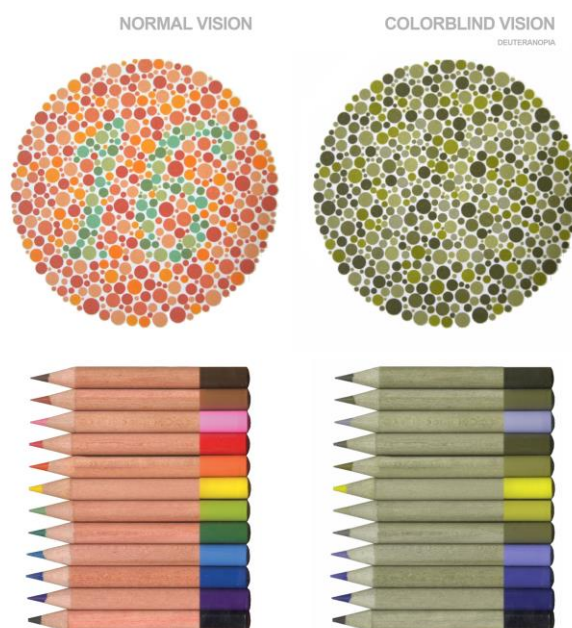
Testemunhos

Missão da
ColorADD
Social

A ColorADD.Social é uma associação sem fins lucrativos, que se dedica a promover a integração social de pessoas com dificuldade na identificação de cores, em particular as portadoras de daltonismo, mediante a adoção do **código ColorADD**.

Tem por missão alertar a comunidade em geral para esta causa, com particular enfoque na comunidade escolar, formando, apoiando e acompanhando técnica e socialmente projetos educacionais e de inclusão, contribuindo para uma Escola Inclusiva e promovendo a deteção precoce do daltonismo na infância, assegurando às crianças com dificuldades de visão a acessibilidade à Cor nas bibliotecas e salas de aula.

Para além dos objetivos da estratégia de inclusão social inerentes à nossa Missão, é ainda objetivo da ColorADD.Social a inclusão não discriminativa dos alunos com dificuldade de interpretação das cores promovendo a sua qualidade de vida no que respeita à sua autoconfiança, autoestima, independência aquisitiva, autonomia e no seu relacionamento interpessoal.



“A Cor deve ser para Todos!!!”... A visão da ColorADD e da ColorADD.Social passa pela disseminação do código a nível global, fazê-lo chegar a 7 biliões de pessoas, garantindo assim a plena integração na sociedade de 350 milhões de daltónicos sem que tenham de assumir a sua condição...

INCLUIR SEM DISCRIMINAR!!!



O daltonismo, ou cegueira da cor, é uma limitação que afeta cerca de **350 milhões de pessoas em todo o mundo**, um em cada 10 homens e uma em cada 200 mulheres. Esta limitação de condição hereditária é transmitida através do cromossoma X e cria ao seu portador daltónico grandes constrangimentos ao nível da integração social e profissional ao seu portador daltónico.

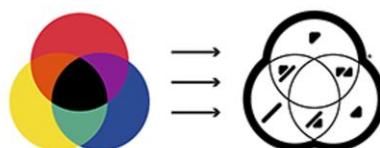
90,2% pede ajuda na compra de vestuário;

73,2% já sentiu embaraço na escolha da cor;

83,0% foi diagnosticado até aos 20 anos

41,5% sente dificuldade de integração social.¹

CORES PRIMÁRIAS | BRANCO E PRETO



CORES | SÍMBOLOS



BRANCO | PRETO | CINZENTO



TONS METALIZADOS



TONS CLAROS



TONS ESCUROS



Universal, Transversal e Inclusivo, o código ColorADD foi desenvolvido com base nas três cores primárias, representadas através de três símbolos gráficos que, conjugados segundo o conceito básico da adição de cores, permitem a todos as pessoas com dificuldade na sua interpretação relacionar os símbolos e facilmente identificar toda a paleta de cores. O Código torna-se num “jogo mental” simples, fácil de memorizar e aplicar em situações do dia-a-dia, possibilitando aos daltónicos, de uma forma clara e inequívoca, a identificação da cor apresentada, em particular quando a cor é fator de identificação, orientação ou decisão. O Código ColorADD, o alfabeto das cores, é uma linguagem universal eleita pela revista brasileira Galileu como “uma das 40 ideias que vão mudar o mundo” ou como uma das melhores iniciativas mundiais de Acessibilidades pelo Zero Project, projeto promovido pelas Nações Unidas e reconhecido pela ASHOKA, organização mundial de empreendedores sociais.

¹ Estudo realizado no âmbito da tese de mestrado de SANTOS, José Miguel (2008) **Sistema de Identificação da Cor para indivíduos Daltónicos**, Universidade do Minho – Escola de Engenharia.

A Educação é o principal pilar da missão da ColorADD.Social e do seu Plano de Ação.

Ambicionamos levar o nosso Programa ColorADD.Social nas Escolas a todas as escolas e respetiva comunidade educativa, quer a nível nacional quer a nível internacional. Este programa é composto por uma série de ações facilmente replicáveis, independentes entre si mas complementares umas às outras, desenhadas para, numa primeira fase, serem realizadas junto dos alunos dos 3.º e 4.º anos do 1.º CEB e, posteriormente, nos anos seguintes, serem repetidas apenas aos alunos do 3.º ano. Desta forma consegue-se abranger todos os alunos do 1.º CEB.

Como se sabe, os primeiros anos de vida são essenciais para a formação da personalidade do futuro adulto e é em contexto escolar que se intensifica a relação com o meio envolvente e com o grupo de pares, surgindo também os primeiros constrangimentos, tais como:

- . *Bullying*;
- . Baixa autoestima;
- . Dificuldades de aprendizagem;
- . Dificuldades de relacionamento interpessoal;
- . Insucesso escolar;
- . etc...

Assim, parece-nos essencial intervir precocemente junto daqueles que um dia serão o nosso futuro, levando esta ferramenta às escolas para que, de uma forma lúdica e divertida, se possam familiarizar com uma nova linguagem que os ajudará, mais tarde, a decidir e a optar, com independência, sempre que a cor for um fator de decisão.

Em Portugal, temos como objetivo chegar a um público-alvo constituído por 450.000 alunos do 1.º Ciclo do Ensino Básico em Portugal Continental e Ilhas, bem como a Professores, Auxiliares, Encarregados de Educação e restante comunidade educativa. Assim conseguiremos alargar os resultados da nossa ação a toda a sociedade em geral nomeadamente no que respeita à consciencialização para a problemática do Daltonismo.

O Programa ColorADD.Social nas Escolas está estruturado em seis ações que se complementam entre si:

Ações de Sensibilização

Maior consciencialização para o problema do daltonismo

"Ver e Sentir as Cores"

Permitir o contacto com a visão daltónica, sentir os seus constrangimentos e experienciar a diferença

Kit ColorADD Aluno

Distribuir pelos alunos material escolar ColorADD

Rastreios do Daltonismo

Diagnóstico precoce de daltonismo por optometristas.

Bibliotecas ColorADD

Tornar bibliotecas inclusivas pela cor. Recomendações da CDU (UNESCO)

Medição de Impacto

Analisar os resultados da sensibilização dos alunos para a questão do daltonismo



Exemplos destas ações são os vídeos que podem ser visualizados nos seguintes links:

BPI Capacitar: <https://www.youtube.com/watch?v=mi4y9vtanBc&app=desktop>

ColorADD Índia: <https://www.youtube.com/watch?v=KmbOiboMjDw>

ColorADD Esposende: <https://www.youtube.com/watch?v=Ej7ouPFd2rQ&feature=youtu.be>

ColorADD Viseu: <https://www.youtube.com/watch?v=BNHFHDpLm4I>

ColorADD Guimarães: https://www.youtube.com/watch?v=spNx7D7zxr_8

ColorADD Torres Vedras: <https://www.youtube.com/watch?v=RarYdArxyp8>

... Ação de Sensibilização sobre o daltonismo | ColorADD;

Objetivo: Sensibilizar toda a comunidade educativa para a questão do daltonismo bem como para todos os constrangimentos que podem advir desta limitação não-visível para a sociedade.

Público-alvo: Professores, auxiliares da ação educativa, professores de educação especial, professores bibliotecários, outros técnicos de educação e encarregados de educação; população em geral.

Descrição: Promover ações de sensibilização sobre daltonismo e sobre o código ColorADD, envolvendo várias entidades locais: Comunidade Escolar, Associações de Pais, Encarregados de Educação, Juntas de Freguesia e Autarquias com o objetivo de alertar para todas as dificuldades que o daltónico enfrenta no seu dia-a-dia, dando a conhecer uma ferramenta inclusiva que o poderá auxiliar a ultrapassar esses constrangimentos.



... “Ver e Sentir as Cores”

Objetivo: Possibilitar aos alunos experimentarem da visão daltónica, entender as suas limitações e constrangimentos. Desta forma permite-se uma maior identificação das crianças com esta limitação, até então impossível, ao mesmo tempo que se sensibilizam os alunos para a questão da diferença e da necessidade de se saber relacionar com ela.

Público-alvo: Alunos dos 3.º e 4.º anos do 1.º Ciclo do Ensino Básico (CEB).

Descrição: Capacitar os alunos através de uma dinâmica interativa e lúdica, com recurso a ferramentas inclusivas: óculos que simulam a visão daltónica (deuteranopia), lápis de cor e desenhos para colorir, introduzindo o conhecimento de uma ferramenta inclusiva que permite ultrapassar essas mesmas limitações. Esta dinâmica é, numa fase inicial, efetuada pelos elementos da equipa ColorADD.Social, podendo ser facilmente replicada pelos professores.



... Rastreio precoce do daltonismo

Objetivo: Realizar o rastreio precoce do daltonismo e da acuidade visual a todos os alunos do 1.º CEB, numa primeira fase aos alunos do 3.º e 4.º anos e nos anos seguintes aos alunos do 3.º ano, por forma a identificar situações desconhecidas e, desta forma, poder ser feito um acompanhamento que prevenir o insucesso e abandono escolar precoce, baixas autoestima e autoconfiança, situações de bullying, etc.

Público-alvo: Alunos dos 3.º e 4.º anos do 1.º Ciclo do Ensino Básico (CEB);

Descrição: Promover uma ação de rastreio do daltonismo, procurando a entidade promotora, na comunidade local, uma ou mais ópticas que, ao abrigo de uma política de responsabilidade social, se disponibilizem, a título gracioso, a ceder técnicos optometristas que possam realizar estes diagnósticos localmente e equipamento específico. Para o efeito, contamos com a intervenção do nosso parceiro Institutóptico, presente com lojas por todo o território nacional. Esta parceria constitui uma mais-valia dado que os técnicos pertencem à comunidade local, conhecendo as suas especificidades;

Após este rastreio inicial encaminhamos os casos sinalizados para serviços de especialidade para exames complementares de diagnóstico.



... Entrega de KITS ColorADD;

Objetivo: Distribuir um Kit ColorADD a todos os alunos alvo de rastreio do daltonismo por forma a dotar os alunos daltónicos (e não daltónicos) com ferramentas que lhes permita efetuar com segurança e tranquilidade qualquer ação em que a cor seja fator de identificação, orientação ou escolha.

Público-alvo: Alunos alvo do rastreio precoce do daltonismo; cofinanciamento local de entidades parceiras.

Descrição: kit é composto por um saco/mochila, um conjunto de 12 lápis de cor da Viarco/ColorADD e um caderno com imagens para colorir com atividades/informações sobre o daltonismo e sobre o ColorADD.

A oferta deste kit permite igualmente contribuir para a diminuição do valor gasto em material escolar por família.



... Medição do Impacto Social

Descrição: Preenchimento de um pré e pós teste pelos alunos alvo do rastreio e de um inquérito dirigido aos professores respetivamente antes e após o contacto com o código ColorADD. Desta forma pretendemos aferir se o programa ColorADD.Social se traduz, a curto prazo, numa sensibilização dos alunos para a questão do daltonismo e suas limitações e, a longo prazo, na diminuição do insucesso e abandono escolar precoce, do número de crianças com dificuldades de aprendizagem, com dificuldades de relacionamento interpessoal e consequentemente na diminuição de casos de bullying.

Pretende-se ainda analisar a eficácia das ações realizadas, dos materiais distribuídos, bem como a eficiência da mensagem transmitida.

Este estudo é levado a cabo pela Faculdade de Psicologia da Universidade do Porto, entidade credenciada e igualmente nossa parceira neste desafio.



... Bibliotecas Escolares | ColorADD

Objetivo: Tornar o acesso à biblioteca escolar mais fácil e abrangente para todos.

Público-alvo: Comunidade educativa.

Descrição: Referenciar e catalogar todos os livros existentes nas bibliotecas escolares seguindo as recomendações da CDU – Classificação Decimal Universal (UNESCO), um sistema de classificação documentária, que sugere fazer corresponder uma cor a cada uma das diferentes classes temáticas. Utilizando o código ColorADD, os próprios alunos poderão ser parte integrante desta transformação, uma vez que são chamados à “sala do saber” intervindo diretamente na sua construção. Desta forma, a Rede de Bibliotecas Escolares tornar-se-á inclusiva também pela cor.

É ainda oferecido a todas as escolas um Kit Digital constituído por uma série de ferramentas digitais de fácil utilização e aplicáveis nas bibliotecas escolares.



A ColorADD.SOCIAL concretizou até à data um conjunto de diferentes implementações/ações:

200.000
manuais escolares
com utilização
do Código
como ferramenta
aumentativa

32.000
pessoas
abrangidas na
comunidade
escolar

+520.000
exames nacionais
do secundário
com o Código
ColorADD
(fonte IAVE)

+150
BIBLIOTECAS
ColorADD
(com utilização da C.D.U.
recomendação da UNESCO)

230
ações
sensibilização
e capacitação

14.800
Rastreios
realizados

174
Escolas
abrangidas

Entregues
14.800
ColorADD
kits aluno

Utilizado
nos manuais
do sistema
de ensino
Mackenzie
(Brasil)

Carla Gomes, psicóloga

Gostaria de felicitá-lo pelo excelente contributo que proporcionou a esta minoria através do ColorADD. Sou Carla Gomes, Psicóloga Clínica e da Saúde e neste momento estou a trabalhar num Colégio (creche, jardim de infância, ATL, Centro de Estudos e Acolhimento temporário de crianças) em Vila Nova de Famalicão. Após algumas avaliações e despistes, verifiquei que, pelo menos 2 crianças (5 anos) apresentavam um défice acentuado na identificação e nomeação de algumas cores. Fiz alguma pesquisa e encontrei o seu projeto, pretendo assim, solicitar a sua autorização para que possa utilizar o esquema e a respetiva simbologia das cores, quer em contexto de consulta psicológica quer em contexto de sala de aula.

Nesta fase inicial do desenvolvimento, esta abordagem será com certeza uma mais-valia para crianças com ou sem défice, uma vez que desde o início irão ter uma aprendizagem fluente e natural em associar cor-símbolo cor (visualmente e verbalmente). Desejo muitos sucessos.

G. F.

Conocí a través de la web, el código Color ADD que usted ha diseñado para daltónicos. En principio lo felicito, y agradezco que haya gente como usted que se preocupe por facilitarle la vida a los demás.

Tengo un hijo de 6 años con daltonismo, que está comenzando su ciclo escolar primario. Como madre, me gustaría facilitarle la vida cotidiana y que tenga experiencias placenteras en sus vínculos interpersonales.

C.P.

I would like to use ColorADD to help my son, probably colorblind, to learn his colors (he's 3 years old)!

My son is probably colorblind (no doctor want to confirm but I recognize my father problems while confusing green/grey and red/brown and his 2 cousins are confirmed colorblind too). How can you provide me since I live in France?

Antoine – Colorblind

Dear Sir, Thanks for your work and personally I hope to see your system rapidly implemented in France. I have had difficulties for years and years, for instance when I read some road signs or traffic indications at the TV: red = hard traffic, green = free traffic, there is no difference for me, it is absolutely invisible. Obviously there are so many difficulties we face, people cannot imagine. Again, I hope your system will be implemented/adopted by our country. If I can provide any help, please let me know. Best regards"

Vanessa Balsinha – Professora

Sou professora de Educação Visual e Tecnológica e de Educação Tecnológica em Lisboa (uma escola inclusiva, com experiência de ensino para alunos portadores de deficiência visual, desde o Jardim-de-infância ao 9.º ano) e no âmbito do Mestrado em Ensino de EVT (ESE, IPS), estou a estudar a Expressão Plástica como factor de Inclusão e pretendo perceber se uma determinada atividade plástica, como a ilustração, pode promover a inclusão de alunos cegos e baixa visão. Nas minhas pesquisas sobre a cor, conteúdo central na ilustração, encontrei o vosso site. Numa tentativa de incluir efetivamente os meus alunos cegos e com baixa visão numa aprendizagem que faz parte do currículo nacional do ensino básico bem como do quotidiano de todos (inclusive de quem não vê!), em conjunto com os colegas de Apoio Braille, estudámos como poderíamos adaptar o código para relevos. Usando os sinais existentes e uma impressora de relevos (Piaf), reproduzimos o código em relevos e ensinamo-lo a todos os nossos alunos, incluindo aos cegos. Devo dizer que aprenderam de forma muito natural e inclusive facilitou a aprendizagem das misturas de cores primárias, para obtenção de secundárias. Nessa altura, os alunos cegos perceberam que este código poderia significar a sua autonomia na expressão da sua criatividade (ao pintar com guaches, canetas de feltro... atividade que muito gostam de realizar, especialmente se são portadores de cegueira adquirida, ou baixa visão, mas todos em geral, ainda que, nalguns casos, apenas para participarem numa atividade em comum com os restantes colegas normovisuais). Foi quando me pediram se podíamos identificar os seus materiais cromáticos para que não precisassem de pedir ao colega do lado para lhes indicar qual a caneta azul, para pintar o céu... Nessa altura, com o colega de Apoio Braille (que também é cego) pensamos usar um sistema mais prático que se pudesse colar a esses

materiais. Usamos fita dymo, mas os símbolos originais precisam de ser adaptados. É nessa fase que nos encontramos e chegámos a uma solução que parece funcionar. Neste sentido e se houver interesse da parte da ColorADD, gostaríamos de expor com maior detalhe as nossas pesquisas.

Lúcia Escrivães, Educação

O Departamento de Educação Especial levou a efeito uma palestra subordinada ao tema “Código ColorADD”. O palestrante convidado foi o designer e mentor do projeto Miguel Neiva que, para além de se referir ao trabalho de investigação e aos constrangimentos que identificou ao longo do processo, nos falou sobre o referido código. Trata-se de um projeto bastante inovador que associa as cores a determinados símbolos, de forma a potenciar a funcionalidade das pessoas que apresentam daltonismo. O trabalho, entretanto, realizado pelo designer, tem sido considerado por diversas entidades nacionais e internacionais como bastante útil e promissor. Já começa a ser aplicado em diversas áreas para além da educação, nomeadamente na saúde, nos transportes, na alimentação, no vestuário e noutras onde a cor poderá constituir uma limitação para 10% da população (percentagem estimada de daltónicos em Portugal). A iniciativa teve boa receptividade por parte da comunidade educativa, tendo contado com diversos participantes. As questões colocadas no final da sessão permitem-nos concluir que o tema mereceu o interesse dos participantes. Havendo no nosso Agrupamento de Escolas 3 alunos portadores de daltonismo, foi uma formação extremamente pertinente, tendo em conta o número de casos existentes e as dificuldades sentidas pelos docentes na intervenção educativa junto destes alunos. Verificamos que o trabalho desenvolvido, entretanto, tem potenciado a inclusão destes alunos junto dos pares e de uma forma geral na escola. Constata-se que estão mais autónomos nas tarefas que exigem manipulação das cores ou orientação com recurso à cor, não parecendo tão limitados nem tão inseguros.